Anais de Resumos Expandidos
VIII Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 8(2026)

Percursos da Literatura: do Círculo do Livro aos Booktubers[1]

Literature Pathways: From the Book Circle to BookTubers

Aline Weschenfelder

Palavras-chave: Midiatização; Circulação; Literatura.

1 Introdução

A intensificação das dinâmicas que compreendem sociedade e tecnologia, especificamente a técnica convertida em meios comunicacionais, sempre ocorreu de modo contínuo e evolutivo e é historicamente verificável. Atualmente, é possível observar que tal processo impacta tanto nas formas de uso e apropriação das plataformas digitais, produzindo conteúdos ou os consumindo, como nos resultados das interlocuções tecidas entre eles mesmos.

Como apontamos, essas mudanças vêm se desenrolando em diferentes temporalidades, as quais são permeadas pelas transformações nas condições de produção e recepção inerentes aos processos comunicacionais. Em vista disso, Fausto Neto (2008) busca distinguir esta escala de tempo e de mudanças no cenário da

[1] Trabalho apresentado ao VIII Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais. POSCOM-UFBA. Salvador, Bahia. POSCOM-UFSM. Santa Maria, RS. ECA-USP. São Paulo/SP.

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 8(2026)

comunicação a partir do transcurso da "sociedade dos meios" para a "sociedade em midiatização". Segundo o autor, o que diferencia essa transição

> está no fato de que na primeira as mídias estariam a serviço de uma organização de um processo interacional e sobre o qual teriam uma autonomia relativa, face à existência dos demais campos. Na segunda, a cultura midiática se converte na referência sobre a qual a estrutura sócio-técnica-discursiva se estabelece, produzindo zonas de afetação em vários níveis da organização e da dinâmica da própria sociedade. (Fausto Neto, 2008, p.93)

Como consequência disso, o autor destaca a instituição de uma nova "arquitetura comunicacional" que incidi na organização e no funcionamento da sociedade, afetando, inclusive, as condições de circulação de sentidos (Fausto Neto, 2018, p.15). Essas mudanças podem ser observadas em diferentes segmentos da sociedade, a qual se reorganiza e sinaliza para a instauração de circuitos que envolvem a experimentação social e a elaboração de inúmeros e difusos processos interacionais (Braga, 2017, p.45).

Com base nos pressupostos teóricos indicados, para este trabalho, propomos analisar aspectos relativos à mutação de práticas relacionadas ao movimento da difusão literária. Sendo assim, buscaremos apresentar diferenças, semelhanças e transformações decorrentes dos processos que dizem respeito às atividades vinculadas ao universo da literatura, bem como as ações empreendidas pelos atores sociais envolvidos nesse contexto em distintas temporalidades.

Para tanto, visamos analisar a disseminação da literatura em dois cenários: o "Círculo do Livro", no contexto da sociedade dos meios; e um vídeo do canal "Ler antes de morrer"[2], no YouTube, como exemplo do *booktube*, na sociedade em midiatização. De acordo com Melo Junior, Lima e Karlo-Gomes (2024, p.486 e 487),

[2] https://www.youtube.com/watch?v=KU4K26ilnMQ Acesso em: 3 de mai.2026.

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 8(2026)

> A comunidade *booktube* é composta por indivíduos com interesse em literatura. Para marcar a identidade dessa comunidade, houve a substituição da palavra *"you"* (você) por *"book"* (livro), o que, desde o título, evidencia o foco do grupo. Enquanto no YouTube os usuários são conhecidos como youtubers, no *booktube*, eles se autodenominam *booktubers*.

Ao evocar a história do Círculo do Livro, Reis e Musse (2021) contam que a existência do clube de assinatura se deu entre as décadas 1970 e 1990, e sua dinâmica ocorria através de associações, mediante o pagamento de uma taxa de inscrição que dava acesso a um catálogo então chamado "Revista do Livro", do qual os sócios deveriam encomendar uma obra literária a cada três meses para manter sua afiliação. Entre as vantagens da assinatura estavam a curadoria especializada, preços acessíveis e a comodidade de receber os livros em casa. A prática envolvia tanto a comercialização como o incentivo à leitura, atendendo à demanda de um público que manifestava esse interesse.

Com o avanço tecnológico, a revolução do acesso e o desenvolvimento das redes sociais, as formas de estímulo à leitura, assim como outras práticas sociais, se reconfiguraram e ganharam espaço no universo das plataformas digitais, o que complexificou tanto os modos de uso como as relações empreendidas entre os variados sujeitos envolvidos nos processos comunicacionais que se instituem nesses lugares (Verón, 2013, p. 279). Logo, produtores de conteúdo digital compartilham e recomendam leituras, manifestam seus gostos literários e operam vendas a partir da indicação de hiperlinks compartilhados em seus perfis nas redes sociais ou nos seus canais no YouTube.

Nesse cenário se encontra o canal "Ler antes de morrer", da *booktuber* Isabella Lubrano, do qual elegemos para esta análise o vídeo "Um monumento chamado Moby Dick" – referindo-se a uma resenha do livro *Moby Dick*, de Herman Melville. Como critério de escolha, consideramos uma produção que contemplasse elementos

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 8(2026)

equivalentes aos propósitos do Círculo do Livro, mas dentro da lógica tecno-comunicacional própria das criações que emergem da ambiência da midiatização.

O vídeo é composto por um resumo da referida obra, no qual a booktuber não faz revelações que possam comprometer a experiência de leitura daqueles que ainda não conhecem a história; propaganda de marca patrocinadora do canal; indicação de links para compra do livro; agradecimentos aos apoiadores do canal; e convite para novos apoiadores que em contrapartida recebem recompensas não detalhadas no vídeo.

Com base nessas referências, passamos a refletir sobre a organização dos percursos promovidos por operações relativas ao fomento do universo literário no passado, como elas são realizadas atualmente, uma vez que seus propósitos são equivalentes, mesmo considerando as diferenças e as semelhanças específicas de cada momento, e no que divergem e convergem.

2 Circuitos justapostos: disparidades e consonâncias entre o Círculo do Livro e canais literários no YouTube

Como este estudo propõe examinar dois elementos que possuem essências semelhantes, mas estão em contextos diferentes, adotaremos como estratégia metodológica alguns fundamentos do estudo de caso. Segundo Duarte (2006), esta abordagem, amplamente utilizada nas Ciência Sociais, visa considerar uma parte para representar um todo maior. Pois, o método permite que “os investigadores retenham as características holísticas e significativas dos eventos da vida real” (Yin, 2010, p. 24).

Também é importante ter em mente como são definidas as questões da pesquisa. Para Yin, a utilização das indagações “como” e “por que” justificariam um estudo de caso como procedimento metodológico, visto que “essas questões lidam com os vínculos operacionais que necessitam ser traçados ao longo do tempo, mais do que as meras frequências ou incidências” (Yin, 2010, p. 29).

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 8(2026)

No que se refere especificamente ao campo comunicacional, a dinamicidade e diversidade dos fenômenos que se apresentam exigem "uma apreensão de seus aspectos propriamente comunicacionais" e a insuficiência de uma metodologia própria da área contribui para a realização de estudos de caso (Braga, 2008, p.76). E, ainda, por "gerar conhecimento rigoroso e diversificado sobre uma pluralidade de fenômenos que são intuitivamente percebidos como de interesse para a área" (Braga, 2008, p.77).

Diante do exposto e visando uma sistematização para a nossa análise, propomos sua organização em três etapas estabelecidas a partir da problemática que motiva este trabalho que aqui relembramos: entender a organização dos percursos promovidos por operações relativas ao fomento do universo literário no passado, como elas são realizadas atualmente, no que diferem e no que se assemelham.

2.1 Primeira etapa: o Círculo do Livro e a lógica das mídias

O Círculo do Livro foi fundado com fins mercadológicos e sua associação era feita por meio da assinatura de um contrato enviado para a sede do clube pelo correio (Reis e Musse, 2021, p.9). Além disso, os assinantes optavam por receber o livro pelo correio ou teriam a entrega feita diretamente por um vendedor. No segundo caso, a mediação era feita por um funcionário que "levava o catálogo, recolhia o pedido e, em um terceiro momento, entregava o livro e recebia o pagamento" (idem, p.10).

Somando-se a isso, o Círculo do Livro também promovia o incentivo à leitura mediante a variedade de gêneros literários presentes no seu catálogo e no valor de cada exemplar, bem mais rázoavel do que aqueles encontrados nas livrarias (Reis e Musse, 2021, p.10 e 11).

Tais operações são estabelecidas no contexto da sociedade dos meios. Conforme podemos constatar em Fausto Neto (2008), o perfil dessa sociedade, suas instituições e sujeitos, se âncoram em lógicas de processos sociais e, considerando a observação feita sobre o Círculo do Livro, podemos destacar que suas práticas se desenvolvem a partir

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 8(2026)

da busca de uma racionalidade (Braga, 2015, p.19) que visava a disseminação, circulação e mercado de obras literárias.

2.2 Segunda etapa: "Ler Antes de Morrer", uma manifestação da midiatização

De acordo com Jeffman (2017, p.191), o *booktube* é uma comunidade formada por pessoas com interesse na cultura literária e que utilizam o YouTube como espaço de produção e/ou consumo de conteúdos pertencentes a esse universo. O canal "Ler Antes de Morrer" se insere nessa lógica de inter-relação, a qual também promeve circuitos a partir de suas enunciações.

O vídeo analisado – "Um monumento chamado Moby Dick", se estrutura a partir de uma breve explicação sobre a obra no período de seu lançamento e o lugar que ocupa enquanto um clássico na atualidade, depois faz um resumo da narrrativa apresentando informações didáticas e imagens ilustrativas, divulga a marca patrocinadora, destaca links para compra do livro e, por fim, agradece aos apoiadores do canal. Esse roteiro corresponde a publicização e venda derivadas da sociedade dos meios, no entanto fazendo uso de uma "arquitetura comunicacional" (Fausto Neto, 2018) que pertence aos fenômenos da midiatização.

Logo, identificamos lógicas inerentes a essa ambiência que proporciona a amplicação e conjugação entre "processos habitualmente de debate público e processos que eram ou seriam de circulação privada. Constituem-se circuitos em que não só as fronteiras se tornam vagas, como também as lógicas de cada um desses âmbitos tensionam e invadem o outro." (Braga, 2015, p.24).

2.3 Terceira etapa: Confrontando os achados

A tabela que segue busca sistematizar e tornar mais clara a visualização das marcas de enunciação e das configurações referentes a cada um dos observáveis.

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 8(2026)

Tabela 1 – Encontros e desencontros: Círculo do Livro e Ler antes de morrer

Círculo do Livro	**Canal Ler antes de morrer / YouTube**
Campo literário e mercadológico	Campo literário, mercadológico, plataformas digitais, circuitos interacionais
Escolha de livro por meio de catálogo que apresenta várias opções	Escolha de livro a partir de uma resenha, cada resenha uma opção
Elemento comercial é a assinatura do Círculo do Livro	Elemento comercial está na interrupção da resenha para oferecer um produto diferente
Mediador é o vendedor	Mediador é o *booktuber*

Fonte: Elaborada pela autora

Os dados da tabela demonstram que, embora haja diferenças entre as operações do Círculo do Livro e vídeo do canal "Ler antes de morrer", para moldar seu formato, este último incorpora as lógicas sociais às lógicas da midiatização. Ou seja, o trabalho realizado pela booktuber mantém os princípios da mediação sob uma perspectiva da prática social, mas apropria-se dos "novos protocolos técnicos" e da "intensificação dos processos (...) de produção, circulação e recepção de discursos" (Fausto Neto, 2008, 92).

Referências

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 8(2026)

BRAGA, José Luiz. Comunicação, disciplina indiciária. In: **Matrizes**, n.2, abril. USP, 2008.

BRAGA, José Luiz. Lógicas da mídia, lógicas da midiatização? In: FAUSTO NETO, Antonio; ANSELMINO, Natalia Raimondo; GINDIN, Irene Lins (orgs.). **CIM – Relatos de Investigaciones sobre Mediatizaciones**. Rosario: UNR, 2015. pp. 15-32.

BRAGA, José Luiz. Circuitos de comunicação. In: BRAGA, José Luiz; CALAZANS, Regina; RABELO, Leon et al. **Matrizes interacionais**: a comunicação constrói a sociedade. Campina Grande: EDUEPB, 2017. p. 43-64.

DUARTE, Marcia Yukiko Matsuuchi. Estudo de caso. In.: BARROS, Jorge Duarte. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação**. São Paulo: Atlas, 2006. p.215-235.

FAUSTO NETO, Antônio. Fragmentos de uma "analítica" da midiatização. In: **Matrizes**, n.2, abril/2008. pp.89-105.

FAUSTO NETO, Antônio. Circulação: trajetos conceituais. In: **Rizoma**, Santa Cruz do Sul, v. 6, n. 1, p. 8-40, dezembro, 2018.

JEFFMAN, Tauana Mariana Weinberg. ***Booktubers*: performances e conversações em torno do livro e da leitura na comunidade booktube**. 2017. 395f. Tese (Doutorado em Ciência da Comunicação) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2017. Disponível em: http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/ UNISINOS/6337. Acesso em: 11 de jun. 2026.

MELO JUNIOR, Muriel Prado de; LIMA, Maria Luceli Sousa da Silva; KARLO-GOMES, Geam. Booktubers, Booktokers e o Letramento Literário: uma revisão integrativa em torno dessas tecnologias para a educação. **Caderno Seminal**, Rio de Janeiro, n. 50, 2024. DOI: 10.12957/seminal.2024.83907. Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/cadernoseminal/article/view/83907. Acesso em: 10 jun. 2026.

REIS, Suzana Azevedo e MUSSE, Christina Ferraz. Círculo do Livro: Os Rastros de Memória do Maior Clube de Assinatura de Livros Brasileiro no Séc. XX. Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Comunicação, Consumo, Memória, do **8º Encontro de GTs de Pós-Graduação - Comunicon**, realizado de 13 a 15 de outubro de 2021. Disponível em https://comunicon.espm.edu.br/wp-content/uploads/2021/11/REIS-_-MUSSE.pdf Acesso em: 11 Jun. 2026.

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 8(2026)

VERÓN, Eliseo. **La semioses social, 2.** Ideas, Momentos, Interpretantes. Buenos Aires: Paidós, 2013.

YIN, Rober K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2010.